

ATENÇÃO TRABALHADORES(AS) NA EMPRESA TELEMONT

A TELEMONT TEM QUE FINALIZAR PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DO ACT 2024 E PPR 2024

A **TELEMONT** já reajustou em **3,40%** os salários e tíquetes. Fez isso nos últimos meses, por conta própria, a partir do que foi negociado para as empresas prestadoras de serviço do setor. Ou seja, a empresa **pagou apenas a inflação do período** (variação do INPC de abril/23 até março/24) retroativo a abril/24, nas últimas duas folhas de pagamento de julho e agosto/24. Mas faltou finalizar a negociação da renovação do restante do ACT específico que tem com o SINTTEL-RS.

A **TELEMONT** praticamente **não aceitou** as melhorias propostas pelos trabalhadores na assembleia de pauta do Sindicato, encaminhada pela Diretoria do SINTTEL-RS desde abril, como: **melhores índices de reajuste de salário, piso salarial, tíquetes, locação de carro dos empregados, auxílio-creche e filho especial**. **TAMBÉM não aceitou** as melhorias propostas no ACT, como **avanços na RV, PPR 2024, Plano de Saúde e Escala de Trabalho**, e **nem o concorda em passar a pagar anuênio (um adiciona por tempo de serviço) e implantar regras transparentes para passar do nível 1 para o nível 2, de cada função**.

A **TELEMONT** justifica que as adversidades climáticas que aconteceram no RS em 2023 e 2024, afetaram o resultado da Empresa, bem como problemas contratuais e instabilidade do MERCADO do SETOR. Ela esquece que isto afeta de forma ainda mais grave os trabalhadores, que precisam continuar sobrevivendo e ter sua remuneração melhorada.

Além de as PROPOSTAS de renovação do **ACT** e **PPR 2024** serem corrigidas somente pela inflação, sem **nenhum ganho real**, a TELEMONT, ainda faz questão de implantar um BANCO de HORAS, nos próximos 6 meses, para **deixar de pagar as horas extras** conforme a legislação, e pagar o saldo do Banco Horas que não for compensado, 90 dias depois de realizadas as HE.

→ Continua na página 2

E para concluir a negociação da renovação do ACT 2024, esta proposta apresentada pela empresa, junto com a proposta de Banco de Horas, **tem que passar pela aprovação de assembleia dos empregados da Empresa**, ou não conclui processo negocial. Junto com isto também é preciso aprovar ou não a proposta da PPR 2024 da Empresa, que foi entregue agora, nos últimos dias para o Sinttel, após a Empresa ser cobrada já que a Convenção das Prestadoras 2024 definia que as empresas deveriam apresentar o proposta de PPR 2024, até 60 dias após a assinatura da Convenção

O pagamento do PPR 2023 da Empresa no início deste ano foi uma frustração para os trabalhadores, pois havia uma expectativa de receber o potencial estabelecido de **R\$ 1.200,00**, e o pagamento foi muito menor do que o previsto, o que os trabalhadores não vão aceitar que acontece novamente em relação ao PPR 2024.

Mas o problema é que a Proposta de PPR 2024 é a mesma que criou tanta frustração na PPR 2023. Portanto, será mais um ponto para não aceitarmos a finalização desta negociação. Precisamos ter maiores garantias de que a PPR 2024, não vai ser tão ruim quanto foi a PPR 2023. Como já estamos no fim do terceiro trimestre de 2024, queremos uma garantia de valor mínimo a ser pago, como tem em vários ACTs de PPR no Brasil.

ENQUANTO ISTO, NO RS, OUTRAS EMPRESAS REAGEM DIFERENTEMENTE ÀS ADVERSIDADES DO CLIMA, MESMO TAMBÉM TENDO SIDO AFETADAS!

A **SEREDE**, por exemplo, pagou agora, no início do ano de 2024, uma PPR 2023 com valor praticamente igual do ano anterior, de **89% de um salário** de cada empregado. Enquanto isso, a **TELEMONT**, frustrou seus empregados com a PPR paga no início deste ano, inferior às expectativas do SINTTEL-RS e de seus trabalhadores. Isto não pode acontecer novamente neste ano.

A **CETP** e **TLSV**, maiores terceirizadas da VIVO, que nunca tinham pago PPR a seus empregados, independente das adversidades climáticas, **aceitaram na negociação com o SINTTELRs e passam a pagar PPR 2024 para seus trabalhadores pela primeira vez**, no início do próximo ano.

E entre as quatro maiores Empresas Prestadoras de Serviço do RS (**SEREDE, CETP, TLSV** e **TELEMONT**), independente da Crise Climática e de terem suas sedes alagadas, só a **TELEMONT** vê como saída para a **CRISE CLIMÁTICA**, a implantação de um **BANCO de HORAS**. Nenhuma das outras empresas aplica o Banco de Horas, e quem já tinha a prática há anos, como a **TLSV**, acabou de negociar o fim de Banco de Horas com o SINTTEL-RS.

Segundo os trabalhadores, o salário já teve um reajuste baixo (só 3,40%) e há um grande volume de trabalho. Se a empresa for liberada de pagar as horas extras conforme a legislação trabalhista, para só pagar daqui a 90 dias, a situação ficará insuportável.

NA PRÁTICA, OS EMPREGADOS VÃO TRABALHAR MUITO MAIS, E GANHAR CADA VEZ MENOS!